

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

RETOMADA DA COBERTURA VACINAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO BRASIL



“Vamos usar nosso conhecimento e perseverança para proteger o maior número de pessoas e salvar o maior número possível de vidas”.

Carissa Etienne
Diretora da Organização Panamericana da Saúde



Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar as consequências da queda da cobertura vacinal;
- Apresentar dados sobre a cobertura vacinal e propor estratégias para o aumento de sua cobertura.



Introdução

Programa Nacional de Imunização



Mesmo sendo um dos mais efetivos programas de imunização do mundo, e dos esforços permanentes para garantir o abastecimento das vacinas do Calendário de Vacinação do país, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) vem enfrentando um **cenário adverso** para alcançar as taxas de cobertura vacinal necessárias à imunidade coletiva das vacinas que disponibiliza.



Introdução

Programa Nacional de Imunização



- O PNI oferece, para toda a população, vacinas de alta qualidade, registradas pela ANVISA e aprovadas pelo INCQS/Fiocruz, que **combatem mais de 20 tipos de doenças**.
- O PNI foi responsável pela **erradicação** da varíola, a eliminação da poliomielite, da rubéola, da síndrome da rubéola congênita e do sarampo – que, infelizmente, retornou com a baixa cobertura vacinal, atingindo as populações mais suscetíveis.
- Temos hoje o **menor número de notificações de doenças imunopreveníveis** da história da saúde pública brasileira.



Introdução

Programa Nacional de Imunização

É necessário manter o controle de doenças imunopreveníveis como o sarampo, a poliomielite, a gripe, o câncer de colo do útero, meningites e todas as outras cujas vacinas são disponibilizadas gratuitamente para a população, nos postos de saúde.





Principais fatores para a queda de cobertura vacinal



- **Falta de percepções do risco** das doenças imunopreveníveis pela população;
- Mudanças nos sistemas de coleta de dados do PNI;
- Aumento do número de vacinas disponíveis e atualizações nas recomendações pelo Ministério da Saúde;
- **Desconhecimento** da gravidade das doenças.



Principais fatores para a queda de cobertura vacinal

- A **carência de formação e treinamento de profissionais** para a atuação em salas de vacinas;
- Os **horários de funcionamento** dos postos de vacinação;
- Os **desabastecimentos momentâneos** para alguns imunobiológicos;
- O surgimento do **movimento antivacinas** e as notícias falsas;
- A **pandemia da COVID-19**;
- Informações falsas sobre a segurança das vacinas (**Fake News**).

Destaque das Baixas Coberturas Vacinais, Brasil, 2011 a 2021*

Tipos de vacinas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
BCG	107,94	105,69	107,42	107,28	105,08	95,55	97,98	99,72	86,67	73,34	57,22
Rotavírus Humano	87,06	86,37	93,52	93,44	95,35	88,98	85,12	91,33	85,40	77,01	62,75
Hepatite B ≤ 30 dias	nd	nd	nd	88,54	90,93	81,75	85,88	88,40	78,57	62,92	49,08
Meningococo C	105,66	96,18	99,70	96,36	98,19	91,68	87,44	88,49	87,41	78,22	63,74
Penta (dip/Hb/HB)	nd	24,89	95,89	94,85	96,30	89,27	84,24	88,49	70,76	76,94	64,44
Pneumocócica	81,65	88,39	93,57	93,45	94,23	95,00	92,15	95,25	89,07	81,03	65,16
Poliomielite	101,33	96,55	100,71	96,76	98,29	84,43	84,74	89,54	84,19	75,86	63,75
Febre Amarela	48,95	49,31	51,50	46,86	46,31	44,59	47,37	59,50	62,41	57,10	56,69
Hepatite A	nd	nd	nd	60,13	97,07	71,58	78,94	82,69	85,02	74,91	60,74
Tríplice Viral D1	102,39	99,50	107,46	112,80	96,07	95,41	86,24	92,61	93,12	79,48	68,16
Tríplice Viral D2	nd	nd	68,87	92,88	79,94	76,71	72,94	76,89	81,55	62,74	47,18
Pneumocócica (1º ref)	nd	nd	93,11	87,95	88,35	84,10	76,31	81,99	83,47	71,23	62,79
Meningococo C (1º ref)	nd	nd	92,35	88,55	87,85	93,86	78,56	80,22	85,78	75,70	64,52
Poliomielite (1º ref)	nd	nd	92,92	86,31	84,52	74,36	73,57	72,83	74,62	68,25	53,44
DTP (1º ref)	nd	nd	90,96	86,36	85,78	64,28	72,40	73,27	57,08	76,05	57,86
Poliomielite 4 anos	nd	nd	nd	nd	nd	nd	62,26	63,62	68,45	67,11	46,42
DTP 2º Ref (4 anos)	nd	nd	nd	2,41	nd	2,73	66,08	68,52	53,74	72,98	50,64
DTpa e dT gestante	nd	nd	50,73	43,50	45,57	31,53	34,73	44,99	45,02	22,40	?
dTpa gestante	nd	nd	2,80	9,34	44,97	33,81	42,40	60,23	63,23	45,43	?

Fonte: sipa.datasus.gov.br nd – não disponível *dados preliminares analisados em 27/05/2021 sujeitos a alterações
 Destaque em vermelho para CV <meta (90% BCG e HepB ≤30dias ; 95% demais vacinas)



Estratégias para o Aumento da Cobertura Vacinal

Existem diversas estratégias baseadas em evidências para que se atinjam altas taxas de cobertura vacinal – para todas o envolvimento da população é primordial.



Além do benefício individual, quanto mais crianças vacinadas, maior a proteção de toda a população.



Estratégias para o Aumento da Cobertura Vacinal



A checagem do cartão de vacinas da criança pelo profissional de saúde e sua pronta atualização em qualquer ambiente de saúde, sejam postos, clínicas da família, maternidades e hospitais.



Estratégias para o Aumento da Cobertura Vacinal

Sistema informatizado/automatizado e com mensagens enviadas para os cuidadores que há vacinas a serem aplicadas ou em atraso, seja via e-mail, mensagem de texto eletrônica ou pelos correios.

Mudanças na forma de comunicar aos cuidadores sobre a importância vacinal.



Estratégias para o Aumento da Cobertura Vacinal

Intervenções que apresentem aos cuidadores informações sobre vacinas através de websites e mídias sociais.



Educação através dos pares.



Estratégias para o Aumento da Cobertura Vacinal

- Vincular programas assistenciais com a checagem do cartão vacinal da criança e do adolescente.
- Solicitar o cartão de vacinas na matrícula das, creches, escolas, universidades, pós graduação, práticas desportivas e na contratação de funcionários no trabalho.
- Vacinação domiciliar através de profissionais de saúde dos programas de saúde familiar e comunitária.





Estratégias para o aumento da cobertura vacinal



- Incentivos financeiros ou prêmios para vacinar.
- Obrigatoriedade vacinal para frequência no trabalho.
- Redução ou descontos em planos de saúde privado comprovando vacinação adequada.



ATENÇÃO



- Os problemas relacionados as baixas taxas de coberturas vacinais são o retorno das doenças imunopreveníveis, suas complicações e óbitos.
- Diversas estratégias baseadas em evidências existem para a recuperação das taxas dessas coberturas vacinais e o retorno da proteção individual e coletiva da população.



As vacinas disponibilizadas no Programa Nacional de Imunização são seguras, eficazes e proporcionam benefícios para o indivíduo e para a coletividade.



Referências

- Guimarães RM. Children vaccination as a population strategy to increase COVID-19 vaccine coverage in Brazil. *Lancet Reg Health Am.* 2022;8:100240. doi:10.1016/j.lana.2022.100240.
- Cataldi JR, Kerns ME, O’Leary ST. Evidence-based strategies to increase vaccination uptake: a review. *Curr Opin Pediatr.* 2020;32(1):151-159. doi:10.1097/MOP.0000000000000843
- FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. Ago., 2020. Disponível em: < <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Caderneta da Criança: Passaporte para Cidadania – Menino. 2ª Edição. 2020
- Organização Mundial de Saúde. Fact sheets. Detail. Immunization coverage. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/immunization-coverage>>

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA



@portaldeboaspraticas

RETOMADA DA COBERTURA VACINAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO BRASIL

Material de 25 de novembro de 2022

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança



Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.